

Modalidade: Comunicação oral

Subtema: Juventude, processos educativos e trabalho.

PRIORIDADES AXIOLÓGICAS DE VALORES DE ESTUDANTES DO ENSINO
MÉDIO EM ESCOLAS CONFESSIONAIS

Iranilson Correia de Lima (UCB)

Cláudia Cristina Fukuda (UCB)

O contexto social em que vivemos, tem suscitado uma pergunta bastante pertinente: estariam os valores humanos em crise? Constantemente nos deparamos com denúncias de ‘falta de valores’ na sociedade contemporânea ou de sua ausência, principalmente quando se refere às etapas da vida, tais como adolescência e juventude. Entretanto, o contexto de crise dos valores pode servir como oportunidade para a educação utilizar-se de novas formas de orientação e formação de pessoas. Valores pessoais são definidos como metas que transcendem ações e situações específicas e que servem como princípios que guiam a vida do indivíduo. Implicam necessariamente numa preferência, numa nítida distinção entre o que é importante e o que é secundário, entre o que tem valor e o que não tem. Foi utilizada teoria de valores de Schwartz, que propõe 10 tipos motivacionais com uma dinâmica de conflito e congruência. A estrutura de valores é organizada em duas dimensões bipolares: Autopromoção (poder, hedonismo e realização) *versus* Autotranscendência (universalismo, benevolência) e Abertura à Mudança (hedonismo, estimulação e autodeterminação) *versus* Conservação (segurança, conformidade e tradição). O objetivo deste estudo foi investigar as diferenças nas prioridades axiológicas de valores de adolescentes, estudantes do ensino médio, considerando gênero e religião. Foi utilizado o Questionário de Perfis de Valores (QVP). Os dados foram coletados com 806 estudantes do 1º ano do Ensino Médio de escolas confessionais das seguintes cidades brasileiras: Rio de Janeiro, Brasília, Belém, Belo Horizonte e Vila Velha. Os resultados indicaram que os adolescentes deram maior prioridade para os tipos motivacionais Hedonismo e Autodeterminação, ambos compõem a dimensão Abertura à Mudança que ordena os valores com base na motivação da pessoa para seguir seus próprios interesses. As estudantes apresentaram médias significativamente superiores em Hedonismo e Autodeterminação, Universalismo/Benevolência e Estimulação. Diferente dos estudantes que tiveram médias significativamente maiores nos tipos motivacionais Poder/Realização e Segurança. Os tipos motivacionais Conformidade, Tradição e Segurança apresentaram médias significativamente maiores no grupo que afirmava possuir religião. Estimulação apresentou média significativamente maior para os que afirmaram não possuir religião. Os adolescentes priorizaram os valores que estão diretamente ligados à cultura pós-moderna e à realidade juvenil. Em indivíduos pós-modernos estão presentes algumas características como autonomia, independência, autoavaliação, preocupação com o bem-estar pessoal, com o prazer e a gratificação sensual. Os jovens que se encontram na escola não trazem consigo apenas a idade, apresentam outros aspectos identitários como a perspectiva de gênero, de raça, de educação, de religião, de sexualidade que incidem diretamente nas prioridades axiológicas dessas novas gerações.

Palavras-chave: Valores humanos. Adolescência. Religião.